

REUNIÃO PARA APRESENTAÇÃO DE CRONOGRAMA, PLANO DE TRABALHO E DIRECIONAMENTOS PARA A ELABORAÇÃO DE DIRETRIZES E NORMAS

LOCAL: Videoconferência

HORÁRIO: 14h00min

DATA: 04/08/2022

Pauta da Reunião:

1. Calendário de reuniões do GT PSA para apresentação dos produtos do contrato;
2. Aspectos do Plano de Trabalho entregue;
3. Diretrizes do Programa PSA e Boas Práticas, em elaboração pela empresa;
4. Informes gerais.

Presentes: Affonso Henrique (EMATER); Kátia Albuquerque (Bioacqua); Leideane Freire (AMA Lumiar); Maria Inês (IFF-Macaé); Thayná Fernandes (Associação Raízes).

Ouvintes: Adriana Saad (CILSJ); Hiego Felipe (CILSJ); Alice Sá Rego (CILSJ); Ten. Barroso (REDEC Litôranea); Thiago (SEMMADS-Casimiro de Abreu); Lauro Bassi (Água e Solo); Elisa Kich (Água e Solo); Luiz Gonzaga (PMNF); Valbert Schott (Águas de Nova Friburgo).

Reunião:

Iniciada a reunião, a equipe da Água e Solo se apresenta ao Grupo de Trabalho do Programa de PSA e Boas Práticas. O Sr. Affonso solicita a fala e relembra que será necessário revisar os valores de pagamento por serviços ambientais, pois não há recursos para pagar o estipulado pelo Diagnóstico Socioambiental. Em seguida, propõe adiantar os seminários para dezembro, anteriormente previstos para o mês de janeiro, devido à alta temporada na região. A Sra. Maria Inês complementa a fala do Sr. Affonso, salientando que é necessário realizar uma atualização dos valores a serem pagos pelos serviços ambientais e boas práticas, também sugere que os valores e pontuações sejam alterados somente nos anexos da Resolução CBH Macaé 122/2020. O Sr. Affonso explica que será necessário realizar alterações na Resolução do Programa de PSA e Boas Práticas, citando como exemplo a ausência do reflorestamento e o manejo adequado de resíduos orgânicos no corpo da resolução. A sra. Alice questiona se é possível alterar

a data de entrega do Estudo de Viabilidade Econômica para janeiro de 2023, anteriormente previsto para ser entregue em outubro de 2022. A sra. Elisa responde que não pode confirmar as novas datas de entrega do produto, pois é necessário consultar a equipe técnica. Os presentes entraram em um consenso de que seriam propostas as datas a serem alteradas no cronograma, cabendo à contratada avaliar se as datas propostas seriam pertinentes.

A Sra. Alice propôs alterar a data de entrega dos produtos “Edital de Seleção” e “Modelo de Contrato” para novembro, o Plano de Mobilização Social a ser entregue no dia 01 de dezembro de 2022 e a realização dos seminários passam para 7, 8, 9 de dezembro em Boa Esperança, São Pedro da Serra e Lumiar, respectivamente. Ficou acordado que a Visita Técnica às microbacias prioritárias aconteceria no dia 16 de agosto de 2022, saindo às 8h do centro de Friburgo e às 9 horas de São Pedro da Serra. A Sra. Alice contextualizou a atual situação do Córrego da Tapera e da transposição que ocorre do Córrego da Sibéria/Bocaina para o Córrego da Tapera, para abastecimento do distrito, que atende a demanda da população de São Pedro da Serra, fazendo a sugestão de inclusão dessa microbacia do Córrego da Sibéria/Bocaina na atuação inicial do programa, como uma das microbacias prioritárias. O Sr. Affonso pediu esclarecimentos para o representante da Águas de Nova Friburgo quanto ao abastecimento realizado no Córrego da Adutora, sendo esclarecido pelo Sr. Valbert que a concessionária não faz mais captações nesse local. Assim, o Sr. Affonso indicou a substituição da microbacia do Córrego da Adutora pela microbacia do Córrego da Sibéria no Programa de PSA e Boas Práticas, devido à transposição do Córrego da Sibéria para o Córrego da Tapera.

Feita as considerações, a sr^a Elisa inicia a Apresentação do Plano de Trabalho do Programa PSA e Boas Práticas. Durante a apresentação, a sr^a Maria Inês questiona a duração do Ciclo de Monitoramento das propriedades contratadas e renovação ou encerramento de contratos, explicando que a duração de um ano talvez não seja suficiente para realizar o monitoramento devido à sazonalidade e mudanças climáticas, sugerindo ao grupo que este ciclo tenha no mínimo dois anos de duração. Sr Affonso salienta sobre a definição das áreas, onde precisa reavaliar se é a microbacia 3 ou 2 (2 – Córrego da Sibéria; 3 – Córrego da Adutora). Sr^a Elisa sugere retomar esses pontos ao final da apresentação.

Sobre os Indicadores do Ciclo de Monitoramento, sr^a Maria Inês questiona o Item 3 – Diversificação da produção e sugere que seja alterado para Característica da produção. Sr^a Elisa

sugere retomar esses pontos ao final da apresentação, pois entende que precisa de mais aprofundamento de cada item separadamente.

Em relação ao tópico de Abrangência e Metas, sr^a Elisa questiona sobre as definições das metas. Sr^a Maria Inês esclarece que o CBHMO gostaria de privilegiar determinadas práticas que ocorrem na região, sr^o Affonso indica colocar como meta a transformação das áreas de preservação permanente (APPs) em SAF. Sr^a Alice relata sobre a necessidade de considerar de maneira diferente o pousio, trazendo a resolução INEA 134/2016 que regulamenta o manejo e manutenção pela técnica no estado. Sr^a Elisa sugere estudar melhor sobre o pousio para propor uma meta na apresentação do produto, que será no dia 29/08. Devido a um compromisso da sr^a Maria Inês, o turno foi alterado para a parte da manhã, às 9 horas.

Sobre o Arranjo Institucional, sr^a Elisa relata algumas dúvidas sobre a existência ou não do fundo do PSA, grupos de trabalho relacionado ao PSA, formação da unidade gestora, articulação com órgãos públicos, convênio com instituição bancária e readequação, manutenção e contenção de processos erosivos em estradas vicinais. Sr^a Maria Inês aponta que o fundo do PSA não está criado e, atualmente, estão sendo utilizados recursos da cobrança do FUNDRHI, a partir da subconta do CBHMO, executados pelo CILSJ. Sr^o Affonso salienta que o fundo está excluído e sugere chamar de programa para abrir uma conta separada no banco, estando todos de acordo com a sugestão. Sr^a Maria Inês continua esclarecendo as dúvidas e sobre a unidade gestora entende que será o Escritório de Projetos do CBHMO. Sobre a articulação com órgãos públicos, sr^o Thiago informa que em Casimiro de Abreu também há um programa de PSA municipal que estão tentando executar, com o projeto de lei encaminhado para a câmara dos vereadores a ser votado, que funcionará com recursos do ICMS ecológico e indica o interesse em outras fontes de recurso como o CBHMO. Sr^o Affonso relata sobre a contribuição do município ao Programa de PSA do CBHMO com o ICMS ecológico, entretanto, as partes concordaram em discutir este tópico em outro momento.

Sobre a readequação, manutenção e contenção de processos erosivos em estradas, sr^o Affonso e sr^o Lauro apontam que seriam realizadas, futuramente, a partir de convênio com EMATER, prefeituras ou com a ANA e a sr^a Maria Inês observa que o escopo inicial do Programa deve se limitar às estradas que atravessam as propriedades dos beneficiários. Após discussão, foi decidido entrar como diretriz uma articulação com a prefeitura as questões relacionadas ao tópico

em questão, apontando a importância de programas de capacitação para os operadores das máquinas e funcionários que trabalham na manutenção das estradas.

No que diz respeito ao público-alvo e perfil dos beneficiários, foi solicitado que se use somente “Perfil dos beneficiários” e não “Público alvo”. Srº Affonso solicita que sejam monitorados quantos empregos diretos e indiretos serão gerados pelo projeto e utilizar como indicador.

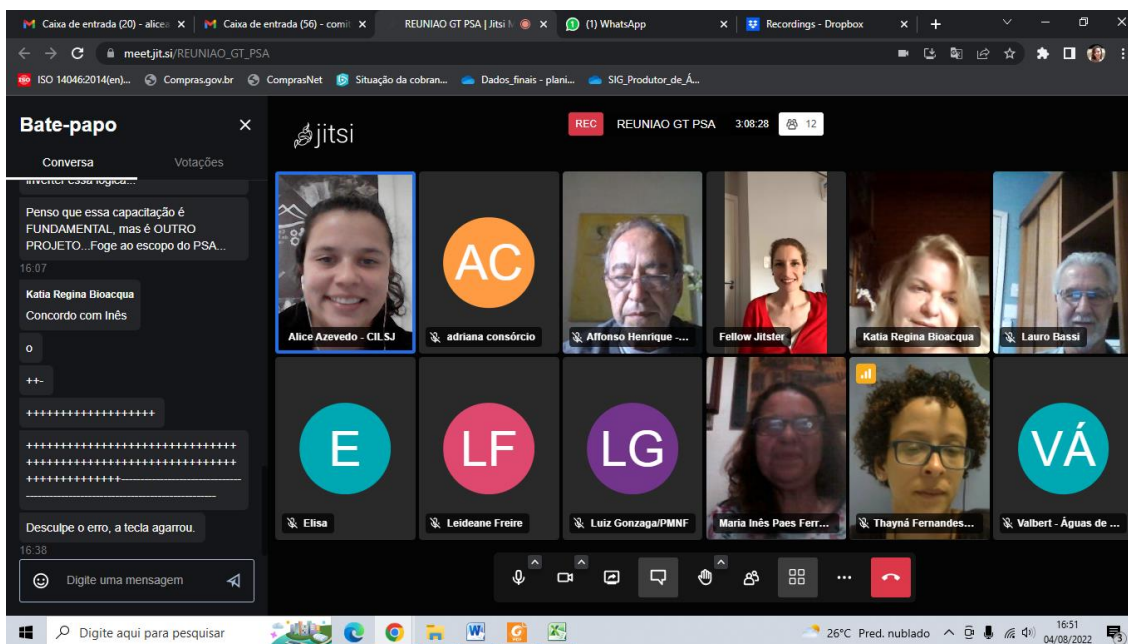
Em relação ao aprofundamento dos indicadores, srª Elisa esclarece como foi fundamentado e expõe algumas dúvidas referentes à Cobertura do Solo, Diversificação da Produção e Áreas de Pastagem. Sobre o item “Outras práticas agroecológicas”, srª Maria Inês indica um trabalho autoral premiado para ser utilizado como referência no protocolo na elaboração das principais práticas para a descrição mais detalhada do item, especificando as práticas que serão consideradas.

Sobre restauração ou conservação de áreas de preservação permanentes, foi sugerido trocar o termo “recuperação florestal” por “recomposição florestal”. No item de Plantio de mudas de espécies arbóreas nativas e no sistema SAF, srª Elisa propõe dos indicadores pontuarem de formas diferentes para sistemas bem cuidados, medianamente cuidados e com carência de zelo, tendo cada um diferentes descrições. Em relação ao SAF, a pontuação máxima deve ser 0,8. Todos os presentes concordam, esclarecendo que ainda haverá novas alterações quando o documento de indicadores for enviado para contribuições do GT PSA.

Srº Affonso solicita que seja encaminhado o que será necessário alterar na Resolução 122/2020 CBH Macaé, srª Elisa relata que por ora seriam somente questões relacionadas ao anexo, sugerindo que o documento de diretrizes tenha um anexo da resolução junto também com os indicadores. Srº Affonso sugere que na resolução sejam separados APP e RL, podendo ser os mesmos indicadores.

Srª Maria Inês sugere uma reunião do GT PSA para apreciar a revisão da resolução, ficou acordado que seria após a análise da empresa com as propostas de alterações. Srº Affonso observa a inclusão do srº Valbert no GT PSA, sem resposta do mesmo na reunião.

Não havendo mais nada a tratar, os presentes agradecem e a reunião se encerra.




AFFONSO HENRIQUE DE ALBUQUERQUE JÚNIOR
(Coordenador GT PSA)